

Bruxelas, 30 de Junho de 2010

Turismo: manter a Europa como primeiro destino mundial

Manter a Europa como primeiro destino turístico mundial é o objectivo de uma comunicação¹ apresentada hoje pela Comissão Europeia. Com 370 milhões de chegadas internacionais em 2008, a Europa detém mais de 40% do total mundial - uma posição que tem de ser mantida. Contudo, os efeitos da rápida evolução da economia mundial afectam o sector do turismo, trazendo mudanças importantes em termos do comportamento dos turistas e ao nível dos mercados de origem. Embora aponte para desafios como a sazonalidade e o envelhecimento da população, o documento da Comissão esboça uma política de apoio a este sector essencial da economia europeia e propõe iniciativas em prol da sua competitividade e do seu desenvolvimento sustentável com base na qualidade, promovendo a visibilidade da Europa como um destino turístico excepcional.

O Vice-Presidente da Comissão, Antonio Tajani, responsável pelo domínio do empreendedorismo e da indústria, que inclui o mercado interno de bens, disse: «O Tratado de Lisboa fixou pela primeira vez um quadro comunitário para o turismo europeu, dando-nos a oportunidade de desenvolver uma política que explora a variedade que o nosso sector do turismo tem para oferecer, tanto aos turistas europeus como aos não europeus. Precisamos, por conseguinte, de manter a indústria do turismo da Europa na vanguarda das soluções inovadoras. A contrapartida será a criação de mais emprego e de uma oferta turística mais sustentável e diferenciada. Esta tarefa não será fácil, mas é nosso objectivo manter a Europa no topo dos destinos turísticos mundiais. A Comunicação de hoje propõe 21 acções que guiarão a indústria turística europeia no séc. XXI.»

O turismo desempenha um papel importante na nossa economia. Conta com 1,8 milhões de empresas que, em muitos casos, são pequenas e médias empresas. Representa igualmente 5,2% do emprego e contribui com mais de 5% para o PIB europeu.

¹ COM(2010) 352.

Os próximos anos trazem-nos desafios e oportunidades que teremos de abordar de modo concertado à escala europeia, no respeito das diferentes características próprias aos Estados-Membros a todos os níveis. Os destinos europeus enfrentam a concorrência crescente dos outros destinos mundiais. Por outro lado, a Europa pode igualmente atrair turistas de mercados emergentes dispostos a passar aqui as suas férias. A continuar a tendência demográfica actual, dentro de alguns anos teremos mais turistas idosos, pelo que os nossos produtos e a nossa infra-estrutura de turismo têm de estar preparados para essa realidade. Precisamos igualmente de incrementar a sustentabilidade dos nossos produtos turísticos, para ter em conta os compromissos relacionados com as alterações climáticas e a dependência hídrica e energética, por exemplo. A permanente evolução das tecnologias da informação e das comunicações oferece igualmente novas oportunidades que devemos aproveitar.

Para que a Europa continue a ser o primeiro destino turístico mundial, a comunicação da Comissão propõe 21 acções (ver [MEMO/10/289](#) para a lista de acções completa), incluindo:

1. Melhorar a competitividade do sector do turismo na Europa.

- **Precisamos de reforçar a inovação** para que o sector e as empresas possam adaptar-se às novas tendências em termos de comportamento dos consumidores e consigam superar os actuais modelos fixos de funcionamento do sector. Neste contexto, a Comissão Europeia apoia a ideia da criação de uma «**plataforma conjunta para o turismo e as TIC**» entre os principais intervenientes do sector (agências de viagens, hotéis, etc.).
- **Alargamento da época turística.** Facilitar programas de intercâmbio destinados aos jovens, idosos, famílias com dificuldades económicas e pessoas com deficiência para que possam viajar durante a época baixa. Em segundo lugar, um mecanismo de intercâmbio de informações a nível europeu poderia ajudar a **coordenar melhor as férias escolares** entre os Estados-Membros.
- É necessário **melhorar o conhecimento socioeconómico do turismo** para desenvolver uma melhor coordenação entre as actividades de investigação correntes no domínio do turismo. Um **Observatório do Turismo Europeu** virtual poderia facultar, a médio prazo, uma rede para a coordenação e a análise da investigação no domínio do turismo, que poderia igualmente funcionar como um repositório de informação em toda a UE sobre os desenvolvimentos da indústria do turismo.

2. Promover o desenvolvimento de um turismo sustentável, responsável e orientado para a qualidade

- Facilitar os intercâmbios de melhores práticas entre as **redes** de destinos regionais sustentáveis, no intuito de desenvolver indicadores de gestão sustentável.
- Desenvolver um rótulo de «**Turismo de Qualidade**», para recompensar os esforços envidados pelas empresas e pelos destinos europeus no domínio da qualidade dos serviços prestados.
- **Elaborar um rótulo** com base em **indicadores de gestão sustentável** para promover destinos turísticos respeitadores de critérios ambientais, sociais e económicos.
- Propor uma **Carta** que defina os critérios de um **turismo sustentável e responsável** com base na qual será concedido um prémio europeu a empresas e destinos turísticos.

3. Consolidar a imagem e a visibilidade da Europa como um conjunto de destinos sustentáveis e de grande qualidade

- A criação e promoção de uma «**Marca Europeia**», em estreita colaboração com os Estados-Membros, contribuirá para destacar a Europa de entre o conjunto dos restantes destinos internacionais.
- Melhorar a cooperação com as organizações nacionais e a indústria europeia do turismo para promover produtos turísticos europeus através do **portal *visiteurope.com***.

4. Favorecer a integração do turismo nas políticas da UE e nos instrumentos financeiros

O turismo está inevitavelmente relacionado com outras políticas. Por este motivo, a Comissão melhorará a **integração e a coordenação** das políticas cujo impacto se faz sentir no sector do turismo, como as relacionadas com os direitos dos passageiros, a defesa do consumidor e o mercado interno.

Mais informações

http://ec.europa.eu/enterprise/sectors/tourism/index_en.htm